

Comum, porém perigoso, o lipedema pode causar grandes dores e desconfortos. Saiba como ele funciona e quais são as causas e os sintomas da condição

POR GABRIELA SENA

O lipedema é uma doença crônica que se caracteriza pelo acúmulo excessivo e desproporcional de gordura no corpo, especialmente nas pernas, nos braços e nos quadris. Segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare (SBACV), essa condição afeta predominantemente mulheres, atingindo mais de 11% da população feminina no Brasil.

A principal distinção entre a gordura do lipedema e a comum está na distribuição anormal e simétrica, além das características do tecido adiposo, como explica a cirurgiã vascular e angiologista Camila Helena, da clínica Venous. “Enquanto a gordura comum está distribuída de forma mais homogênea e pode ser perdida com dieta e exercícios, a do lipedema se acumula em regiões específicas e é resistente a essas intervenções, não diminuindo facilmente com perda de peso convencional”, afirma.

Além disso, a gordura associada ao lipedema é inflamada e patológica, o que provoca uma série de alterações no tecido adiposo e contribui para os sintomas e a progressão da doença. “Isso leva a dor, sensibilidade ao toque e facilidade na formação de hematomas e nódulos”, acrescenta a cirurgiã.

Sem tratamento, o lipedema pode impactar severamente a qualidade de vida e desencadear problemas emocionais significativos. Por isso, todo cuidado é pouco.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Gordura

CAUSAS

- Embora as causas exatas do lipedema ainda não sejam totalmente compreendidas, o diretor médico do Espaço Vascular e membro efetivo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare, Eduardo Toledo, destaca que a doença provavelmente resulta de uma combinação de fatores genéticos, hormonais e inflamatórios. “As alterações hormonais ocorridas durante a puberdade, a gravidez e a menopausa, por exemplo, podem desencadear ou agravar a doença”, alerta.

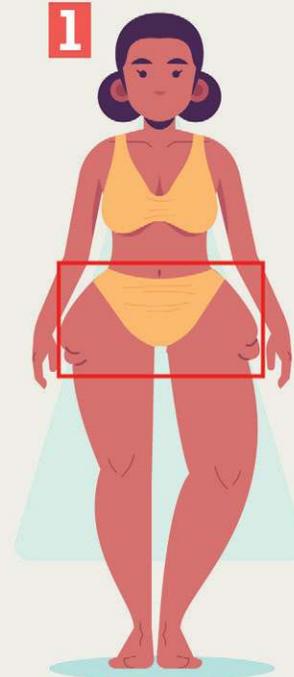
SINTOMAS

Os principais sinais e sintomas do lipedema incluem:

- Acúmulo simétrico de gordura nas pernas, nos quadris e/ou nos braços;
- Sensação de peso ou dor nas áreas afetadas;
- Sensibilidade ao toque e facilidade para formar hematomas;
- Inchaço (edema), que pode piorar ao longo do dia;
- Discrepância entre a parte superior e a inferior do corpo;
- Pele com aspecto de “casca de laranja”, causada por nódulos de gordura proeminentes, o que leva a uma aparência irregular da pele.

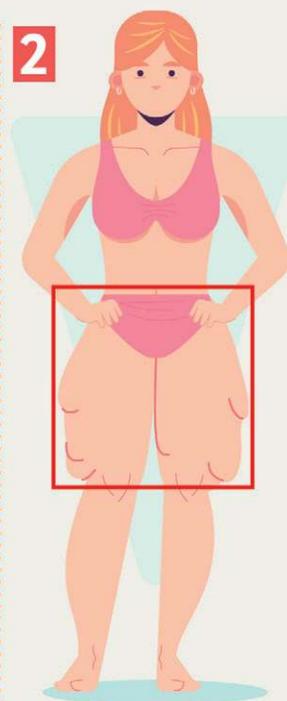
TIPOS

1



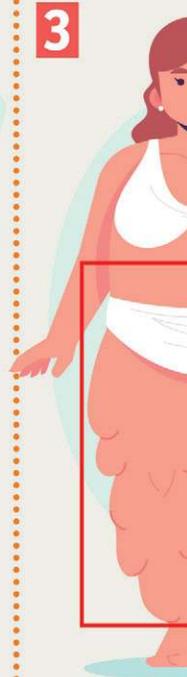
O acúmulo de gordura entre a região do umbigo e os quadris, geralmente se estendendo pelas laterais dos quadris e até as nádegas.

2



O acúmulo de gordura começa na pelve e desce em direção aos joelhos.

3



O acúmulo de gordura começa ao redor do abdômen e desce até os joelhos. Um dos tipos especiais dos tipos.

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico do lipedema é feito principalmente por meio de uma avaliação clínica realizada por um angiologista. “O médico especializado avalia a distribuição da gordura, a presença de dor, a sensibilidade e outros sintomas característicos”, descreve Camila. Em alguns casos, exames de imagem, como densitometria de corpo total, ultrassom ou ressonância magnética, podem ser utilizados para diferenciar o lipedema de outras condições, como a obesidade.